Biofab é aprovada

Biologia & Ciências

Enviado por: _ailton@seed.pr.gov.br

Postado em:14/01/2008

Rede Ibero-Americana de Biofabricação tem objetivo de reunir centros ibero-americanos com competências científicas específicas que, juntamente com parceiros industriais, desenvolvam investigação sobre biofabricação. Leia mais...

A Rede Ibero-Americana de Biofabricação: Materiais, Processos e Simulação (Biofab) foi aprovada no âmbito do Programa Ibero-Americano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo (Cyted), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com duração até dezembro de 2010.A iniciativa da proposta e a coordenação da Biofab são do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto do Instituto Politécnico de Leiria de Portugal. A rede foi criada com o objetivo de reunir centros ibero-americanos com competências científicas específicas que, juntamente com parceiros industriais, desenvolvam investigação sobre biofabricação.A Biofab é formada por Portugal, Brasil, Espanha, Argentina, Cuba, Venezuela e México, totalizando 19 grupos participantes e 158 investigadores. Sete grupos são do Brasil: Divisão de Processamento e Caracterização de Materiais do Instituto Nacional de Tecnologia; Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; Centro de Pesquisas Renato Archer; Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP); faculdades de Engenharia Mecânica e Química da Universidade Estadual de Campinas; Instituto de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da USP.Os trabalhos previstos envolvem a elaboração de projetos em diversos campos da biofabricação, como síntese, processamento e caracterização de materiais biocompatíveis, desenvolvimento de novos processos de biofabricação e desenvolvimento de software para matrizes de suporte para engenharia de tecidos.Também estão planejados o treinamento dos parceiros envolvidos em diferentes tópicos associados à biofabricação, a organização de workshops e seminários no âmbito da rede, à definição de um programa comum de formação em pós-graduação na área de biofabricação e à publicação de artigos em periódicos e edição de livros.Fonte: Agência FAPESP